



# EXPANSÃO TERRITORIAL



**PESTANA**

O SEU CAMINHO PARA A APROVAÇÃO

## EXPANSÃO TERRITORIAL

Até 1580, o território da América portuguesa se limitava pelo Tratado de Tordesilhas. Os portugueses limitaram-se a exploração colonial ao litoral, mas realizando algumas e esporádicas para conhecer mais da nova colônia.

Entretanto, a maioria falhou devido aos ataques das tribos indígenas hostis aos conquistadores.

A introdução da *pecuária nordestina* e a criação do *povoado de São Paulo* foram responsáveis pelos os primeiros processos de ocupação do interior da colônia.

De São Paulo partiam os chamados **BANDEIRANTES**, integrantes das “*Entradas*”.



As Entradas eram expedições de desbravamento territorial, seja por via terrestre ou por via fluvial (*monções*).

Graças a essas entradas, que surgiram os atuais estados de São Paulo, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Minas Gerais, Paraná, Mato Grosso e Goiás.

**Entradas** → Tinham a finalidade de explorar o território, eram financiadas pelos cofres públicos e com apoio do governo colonial em nome da Coroa de Portugal.

**Bandeirantes** → Foram expedições de iniciativas particulares, que com recursos próprios buscavam obtenção de lucros.

Várias bandeiras atacaram missões jesuíticas, especialmente em terras da Espanha.



## MOTIVOS DA EXPANSÃO

Um dos principais motivos das expedições dos bandeirantes eram:

### (APRESADOR)

a apreensão de indígenas para trabalhar como escravos nas lavouras

### (PROSPECTOR)

procura de metais preciosos

### (SERTANISMO DE CONTRATO)

captura de escravos fugitivos



## AVANÇO TERRITORIAL

Inicialmente, as expedições eram tímidas devido aos choques com os espanhóis por causa do Tratado de Tordesilhas, mas com a *União Ibérica*, a linha imaginária que dividia a América entre os países ibéricos *perdeu o sentido*.

Após a *expulsão dos holandeses*, e conseqüentemente a crise do açúcar, Portugal começou a incentivar as expedições para o interior, atrás principalmente das pedras preciosas.

Vale destacar, que partiram muitas *expedições oficiais* da Bahia, Espírito Santo, Ceará, Sergipe e Pernambuco.

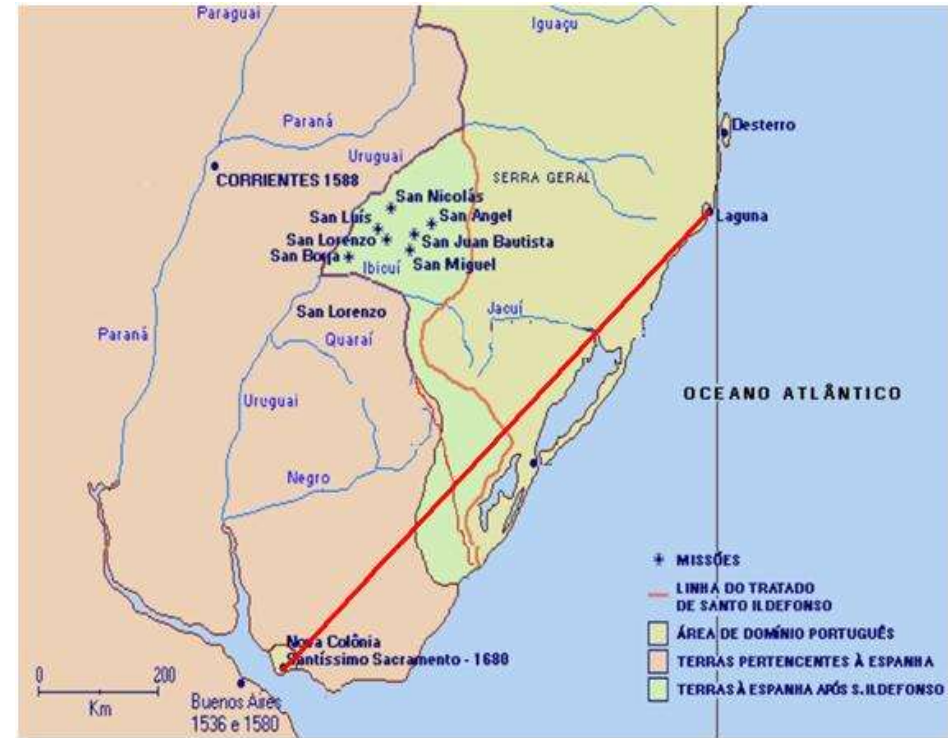
Mas os principais exploradores, *sem dúvida*, foram os **bandeirantes paulistas**, com um irrisório apoio oficial.



Os paulistas conheciam bem o sertão, iriam desempenhar um papel importante nas expedições de interiorização.

Já em **1674**, destacou-se a **bandeira de Fernão Dias Pais**, apesar de não ter encontrado ouro, mas serviu para indicar o **caminho para o interior de Minas**.

Procurando ampliar os seus domínios na região do Prata, os portugueses fundaram em **1680** a **colônia do Sacramento**, no atual Uruguai.



### Tratado de Lisboa (1681) – Portugal x Espanha

Estabeleceu que os espanhóis reconheçam a posse portuguesa da colônia de Sacramento, localizada no Rio da Prata (atualmente, Uruguai).

Em 1687 a Espanha procurou reforçar seu posicionamento no Prata, fundando os Sete Povos das Missões, 7 núcleos de povoamento, nos quais havia jesuítas espanhóis e índios guaranis, que serviam de barreira humana para o avanço português.

Costuma-se atribuir a descoberta do ouro feita por **Antônio Rodrigues Arzão**, em 1693, embora a corrida do ouro começou efetivamente após a descoberta das minas de **Ouro Preto** por **Antônio Dias de Oliveira**, em 1698.

A notícia das minas de Ouro Preto, além de difundir pelo Brasil, a notícia chegou a Portugal através das correspondências dos governadores do Rei. De diversos pontos do Brasil começou a chegar uma grande quantidade de aventureiros atrás de enriquecimento rápido. De Portugal, vieram, a cada ano, cerca de 10 mil pessoas, durante os anos do século XVIII.

Anos depois, a bandeira de Bartolomeu Bueno Dias da Silva (o Anhanguera) – abriria o caminho para o Brasil Central (Goiás e Mato Grosso).



## DESCOBERTA DO OURO

Com a descoberta do ouro nas regiões das minas, foram criadas as capitanias do Rio de Janeiro, São Paulo e Minas Gerais.

Minas Gerais foi separada da capitania do Rio de Janeiro, tendo sido criada a capitania de São Paulo, em substituição de São Vicente.

Os quatro portos que exportavam ouro de Minas eram: *Rio de Janeiro, Paraty, Angra dos Reis e Santos*.



**PESTANA**





## O EXTREMO NORTE: O VALE AMAZÔNICO.

A colonização da Amazônia, que correspondem aos estados do Amazonas e Pará, fora estimulada para impedir o acesso aos rivais estrangeiros.

A base da ocupação se deu através do extrativismo vegetal e do apresamento indígena.

O **extrativismo vegetal** consistia na exploração das chamadas “**drogas do sertão**” (cacau, guaraná, borracha, urucum, salsaparrilha, castanha-do-pará, gergelim, baunilha, ervas aromáticas e ervas medicinais).

Por isso, a escravidão indígena era desfavorável, pois a exploração da Amazônia dependia do conhecimento da região.

**Daí a importância dos índios locais que serviam de guias.**

A forma predominante que caracterizou a integração da Amazônia ao conjunto da economia colonial foi o estabelecimento das missões (aldeamentos) jesuíticas.



**PESTANA**

# PECUARIA SULISTA



No século XVII, começou a ocupação pelos jesuítas (missões), o rebanho cresceu graças aos bandeirantes (rebanhos sem donos).

Nas vastas campinas do atual Rio Grande do Sul, a pecuária encontrou condições favoráveis ao seu desenvolvimento a partir do século XVIII.

O **forte do Rio Grande** foi criado em 1737, pelo brigadeiro José da Silva Pais e foi comandada pelo Coronel Cristóvão Pereira de Abreu (criador português de gado)

A única atividade importante da região, faz nascer ali uma **sociedade pastoril**.

Nas **Estâncias**, o trabalho era executado pelo capataz e peões (maioria das vezes indígenas e mestiços).

Até a metade do século XVIII, a principal finalidade da pecuária sulista foi a introdução de **couro**.

A partir da segunda metade do século XVIII, surgiu a indústria do **charque**, que abriu novas possibilidades ao comércio de carne.

A pecuária sulista como a nordestina, é voltada para o **mercado interno**.

Conforme o crescimento nas Estâncias, passaram a inserir a mão de obra escrava africana e indígena.



## PECUÁRIA SULISTA



**PESTANA**

**01)** A bandeira chefiada por Fernão Dias Pais partiu a procura de esmeraldas e foi de (da):

- (A) Cabo Frio ao Maranhão
- (B) São Paulo até Minas Gerais
- (C) Guanabara até Cananéia
- (D) Guanabara ao Maranhão

